



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **24º Domingo do Tempo Comum, em que o Senhor diz: “Quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la”**. Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades eclesiais e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A vida em si mesma e para ela mesma é alucinante; enquanto não se manifesta os obstáculos. Eles a paralisam e a sufocam. Sendo que a vida em Jesus e com Ele é sóbria. Não está livre de percalços, mas eles se tornam parte do caminho para a verdadeira felicidade. Pedro e os demais apóstolos se viram diante destas duas realidades, mas optaram pela cruz que resultou a vitória de Cristo.

Que a cruz de Jesus, em nosso peito, seja sempre como um instrumento que renova o nosso sim para Ele e não como um amuleto que incita o comodismo.

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém



PRIMEIRA LEITURA (Is 50,5-9a)

Leitura do Livro do Profeta Isaías – ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas, o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. ⁸A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se. ^{9a} Sim, o Senhor Deus é meu Auxiliador; quem é que me vai condenar? **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO (114/115): Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

1. Eu amo o Senhor, porque ouve o grito da minha oração. Inclinou para mim seu ouvido, no dia em que eu o invoquei.
2. Prendiam-me as cordas da morte, apertavam-me os laços do abismo; invadiam-me angústia e tristeza: eu então invoquei o Senhor "Salvai, ó Senhor, minha vida!"
3. O Senhor é justiça e bondade, nosso Deus é amor-compaixão. É o Senhor quem defende os humildes: eu estava oprimido, e salvou-me.
4. Libertou minha vida da morte, enxugou de meus olhos o pranto e livrou os meus pés do tropeço. Andarei na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos.

SEGUNDA LEITURA (Tg 2,14-18)

Leitura da carta de São Tiago – ¹⁴Meus irmãos: que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria então capaz de salvá-lo? ¹⁵ Imaginai que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; ¹⁶ se então alguém de vós lhes disser: "Ide em paz, aquecei-vos", e: "Comei à vontade", sem lhes dar o necessário para o corpo, que adiantará isso? ¹⁷ Assim também a fé: se não se traduz em obras, por si só está morta. ¹⁸ Em compensação, alguém poderá dizer: "Tu tens a fé e eu tenho a prática!" Tu, mostra-me a tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras! **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

EVANGELHO (Mc 8,27-35)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Eu de nada me glorio, a não ser da cruz de Cristo; vejo o mundo em cruz pregado e para o mundo em cruz me avisto. (Gl 6,14)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ²⁷ Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesareia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: "Quem dizem os homens que eu sou?" ²⁸ Eles responderam: "Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas". ²⁹ Então ele perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "Tu és o Messias". ³⁰ Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. ³¹ Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três dias. ³² Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³ Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: "Vai para longe de mim, Satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens". ³⁴ Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵ Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la". **Palavra da Salvação! – Gloria a vós, Senhor!**

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MARCOS 8,27-35 24º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Amados irmãos e irmãs!

No trecho evangélico de hoje, reapresenta-se a pergunta que atravessa todo o Evangelho de Marcos: *quem é Jesus?* Mas desta vez é o próprio Jesus que a faz aos discípulos, ajudando-os gradualmente a enfrentar a questão da identidade. Antes de interpelar diretamente os Doze, Jesus quer ouvir deles o que pensam as pessoas sobre Ele — e sabe bem que os discípulos são muito sensíveis à popularidade do Mestre! Portanto, pergunta: «Quem dizem os homens que eu sou?» (v. 27). Sobressai que Jesus é considerado pelo povo um grande profeta. Mas, na realidade, não lhe interessam as sondagens e as bisbilhotices do povo. Ele não aceita sequer que os seus discípulos

respondam às suas perguntas com fórmulas já preparadas, citando personagens famosos da Sagrada Escritura, porque uma fé que se reduz às fórmulas é uma fé míope.

O Senhor quer que os seus discípulos de ontem e de hoje estabeleçam com Ele uma relação pessoal, e assim o acolham no centro da sua vida. Por esta razão, incentiva-os a colocar-se em toda a verdade diante de si mesmos, e pergunta: «E vós, quem dizeis que eu sou?» (v. 29). Jesus, hoje, faz este pedido tão direto e confidencial a cada um de nós: “Tu, quem dizes que eu sou? Vós, quem dizeis que eu sou? Quem sou eu para ti?”.

Cada um é chamado a responder, no próprio coração, deixando-se iluminar pela luz que o Pai nos dá a fim de conhecer o seu Filho Jesus. E pode acontecer também que nós, assim como Pedro, afirmemos com entusiasmo: «Tu és o Cristo». Contudo, quando Jesus nos comunica claramente o que disse aos discípulos, ou seja, que a sua missão se cumpre não no amplo caminho do sucesso, mas na senda árdua do Servo sofredor, humilhado, rejeitado e crucificado, então pode acontecer também a nós como a Pedro, protestar e rebelar-nos porque isto contrasta com as nossas expectativas, com as expectativas mundanas. Nestes momentos, também nós merecemos a repreensão saudável de Jesus: «Afasta-te de mim, Satanás, porque teus sentimentos não são os de Deus, mas os dos homens» (v. 33).

Irmãos e irmãs, a profissão de fé em Jesus Cristo não pode limitar-se às palavras, mas exige ser autenticada com escolhas e gestos concretos, com uma vida caracterizada pelo amor de Deus, com uma vida grande, com uma vida cheia de amor pelo próximo.

Jesus diz-nos que para o seguir, para sermos seus discípulos, é preciso renegar-se a si mesmos (cf. v. 34), isto é, renegar as pretensões do próprio orgulho egoísta, e carregar a própria cruz. Depois dá



a todos uma regra fundamental. E qual é esta regra? «Quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á». Muitas vezes na vida, por vários motivos, erramos o caminho, procurando a felicidade só nas coisas ou nas pessoas que tratamos como coisas. Mas a felicidade encontramos-la somente quando o amor, aquele verdadeiro, nos encontra, nos surpreende, nos muda. O amor transforma tudo! E o amor pode mudar também a nós, cada um



de nós. Demonstram-no os testemunhos dos santos.

A Virgem Maria, que viveu a sua fé seguindo fielmente o seu Filho Jesus, nos ajude também a caminhar pela sua estrada, dedicando generosamente a nossa vida a Ele e aos irmãos.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus, 16 de setembro de 2018

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MARCOS 8,27-35 24º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Leitura: O que diz o texto?

Nos anos 70, quando Marcos escreveu, a situação das comunidades não era fácil. Havia muito sofrimento, muitas cruces. Seis anos antes, em 64, o imperador Nero tinha decretado a primeira grande perseguição, matando muitos cristãos. Em 70, na Palestina, Jerusalém estava sendo destruída pelos romanos. Nos outros países, estava começando uma tensão forte entre judeus convertidos e judeus não-convertidos. A dificuldade maior era a cruz de Jesus. Os judeus achavam que um crucificado não podia ser o messias tão esperado pelo povo, pois a lei afirmava que todo crucificado devia ser considerado como um maldito de Deus (Dt 21,22-23). [...]

"Quem diz o povo que eu sou?" [...] Depois de ouvir as opiniões dos outros, Jesus perguntou: "E vocês, quem dizem que eu sou?" Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Messias". Isto é, és aquele que o povo está esperando. Jesus concordou com Pedro, mas proibiu de falar sobre isso ao povo. Por que Jesus proibiu? É que naquele tempo, todos esperavam a vinda do messias, mas cada um do seu jeito: uns como rei, outros como sacerdote, doutor, guerreiro, juiz ou profeta. Ninguém parecia estar esperando o messias servidor, anunciado por Isaías (Is 42,1-9).

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Quando o Senhor nos diz no evangelho: «Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo», achamos que Ele nos manda fazer uma coisa difícil, e consideramos que nos impõe um fardo pesado. Mas se Aquele que manda nos ajudar a realizar aquilo que manda, deixa de ser difícil cumpri-lo. [...] Para onde devemos seguir a Cristo senão para onde Ele foi? Ora, nós sabemos que Ele ressuscitou e subiu aos céus; é para aí que temos de O seguir. Não devemos deixar-nos tomar pelo desespero porque, se é verdade que nada podemos por nós mesmos, também é certo que contamos com a promessa de Cristo. O céu estava longe de nós antes de a nossa Cabeça ter ascendido até ele. A partir de agora, se somos membros do corpo a que esta Cabeça pertence (Cl 1,18), porque havemos de desesperar de chegar ao céu? Se nesta terra são muitas as preocupações e os sofrimentos que nos afligem, sigamos a Cristo, em quem se encontram a felicidade perfeita, a paz suprema e a tranquilidade eterna.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

«Quem quiser salvar a sua vida há de perdê-la; quem a perder por minha causa há de salvá-la». [...] É fácil, evidentemente, compreender os termos e o sentido geral destas palavras do Senhor; mas, quando a pessoa quer levá-la à prática e dispor-se a perder a própria vida por Deus, a fim de a reencontrar nele, quando a pessoa se expõe aos perigos nos quais presente a possibilidade de deixar a vida, tudo se torna tão obscuro, que as palavras, não deixando de ser perfeitamente claras, acabam também por se obscurecer. Nesses casos, parece-me,

só consegue compreendê-las aquele – por muito sábio que seja – a quem Deus Nosso Senhor, na sua infinita misericórdia, Se digna explicar-lhes nas suas circunstâncias específicas. É então que conhecemos a condição da nossa carne, isto é, que somos fracos e enfermos.

Referências

Leitura: cebi.org.br – Frei Carlos Mesters, OCarm e Irmã Mercedes Lopes, MJC

Meditação: www.diocesedeblumenau.org.br – São Cesário de Arles (470-543), monge, bispo

Contemplação: diocesedeblumenau.org.br – São Francisco Xavier (1506-1552), missionário jesuíta

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 24º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



O tema central das leituras bíblicas de hoje é: O Caminho escolhido por Cristo e o Caminho apontado por Cristo a seus seguidores...

A 1ª leitura (Isaías 50,5-9), fala do "Servo de Javé". Os judeus tinham uma ideia triunfalista do Messias. Esperavam um grande rei, que iria devolver ao povo glórias perdidas; um personagem importante, que iria resolver todos os problemas. Nunca imaginaram um messias humilde e sofredor.

Isaías apresenta um profeta anônimo, chamado por Deus a testemunhar a Palavra da salvação e que, para cumprir essa missão, enfrenta a perseguição, a tortura, a morte. Mas Ele confia no Senhor. Por isso, mesmo quando acusado, tem certeza da vitória.

* Os primeiros cristãos viram neste "Servo Sofredor" a figura de Jesus.

No Evangelho (Marcos 8,27-35), Jesus faz o 1º Anúncio da Paixão. O texto reflete a mentalidade triunfalista dos judeus e dos apóstolos. Por essa razão tem três partes: A Confissão de Pedro, o Anúncio da Paixão e o Convite de Jesus para seu Seguimento e as Condições...

Jesus está a caminho de Jerusalém:

1) Uma pergunta: **Quem é Jesus?**

- Para o Povo: É apenas um **homem**, convocado por Deus e enviado ao mundo com uma missão, como os **profetas** do Antigo Testamento.

- Para o Grupo: É o **Messias** libertador que Israel esperava... Pedro acerta na resposta... mas erra logo em seguida na prática...

2) **O caminho de Jesus:** Jesus explica aos discípulos que a sua Missão messiânica passa pela cruz. Pedro reage e tenta afastar Jesus do Plano do Pai. Jesus lhe responde: "Vai para trás de mim, Satanás..."

3) **O caminho dos discípulos:** é semelhante... Deve **renunciar** a si mesmo, tomar a **cruz** e seguir Jesus, no caminho do Amor, da entrega e do dom da Vida. Quem é capaz de dar a vida a Deus e aos irmãos, ganha a vida eterna...

* O texto nos ilustra a lógica dos homens (Pedro) e a lógica de Deus (Jesus).

- A lógica dos homens aposta no poder, no domínio, no êxito, dinheiro, fama...

- A lógica de Deus aposta na entrega da vida a Deus e aos irmãos, assumindo os valores do Reino e vivendo no amor, na partilha, no serviço, na solidariedade, na humildade, na simplicidade.

Quem é Jesus?

+ **O que "os homens" dizem de Jesus?** Muitos veem em Jesus um homem bom, um mestre admirável, um grande líder revolucionário, preocupado em construir uma sociedade mais justa e fraterna... "Um homem" extraordinário... mas um homem apenas.

+ **Quem é Cristo para nós?**

A pergunta de Cristo aos discípulos no evangelho é muito atual: "Mas vós, quem dizeis que eu sou?" Jesus não deseja que paremos naquilo que se diz dele, mas que tenhamos um encontro pessoal com ele e o sigamos. Assim a nossa resposta sobre sua identidade não será a projeção da nossa inteligência, mas uma profissão de fé, que brota de um coração e de uma mente iluminada pelo Espírito Santo, como aconteceu a Pedro. Pode acontecer que o nosso pensamento sobre Cristo não corresponda realmente à sua identidade, assim como Pedro não queria ouvi-lo falar de sofrimento e de morte; mas se aceitamos estar com ele, de ser seus discípulos, aos poucos descobriremos o sentido profundo de suas palavras e de suas ações e compreenderemos o seu amor infinito pela humanidade.

+ **Cristo continua a convidar discípulos para segui-lo...** E as condições são ainda hoje as mesmas: Renúncia e Cruz... Sem a Cruz, é impossível entender quem é Jesus e o que significa segui-lo.

Na 2ª Leitura (Tiago 2.14-18) Tiago lembra que o seguimento de Jesus se realiza com gestos concretos de amor, de partilha, de serviço e de solidariedade.

Que tipo de Cristo imaginamos? Um Cristo fácil, ou um Cristo difícil? Uma Religião sem cruz... sem desafios, sem canseiras, grandiosa, milagreira, ou comprometida e solidária?

O que significa a Cruz em nossa vida?

Uma desgraça... Ou uma oportunidade de libertação e de salvação?

- Qual a nossa atitude diante da cruz? Tomamos a cruz com tranquila e humilde aceitação? Ou tentamos, como Pedro, fugir do sofrimento? Ou carregamos a contragosto e até revoltados?

- Renunciamos a nós mesmos em favor dos outros? Ou talvez sejamos nós a cruz para os outros?

Nós carregamos a cruz toda vez que sacrificamos a nós mesmos para praticar o bem e fazer alguém feliz.

- Sinto-me de fato um "Seguidor de Cristo?"





ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 15/09/2024 24º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem vindos! Estamos aqui reunidos para celebrar a Páscoa semanal do Senhor e viver a partir de seus gestos de amor. Com alegria, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside). A liturgia deste domingo nos questiona: "Quem é Jesus?" É um convite a respondermos sempre esta pergunta em nosso coração e darmos testemunho desta convicção. Ainda enfatiza que o caminho da realização plena do homem passa pela cruz, pela obediência aos projetos de Deus e pelo dom total da vida aos irmãos.

ATO PENITENCIAL

Pr.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento. (*Silêncio*)

Pr.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Ass.: Ó Cristo, tende piedade de nós.

Pr.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass: Amém.

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: (1ª Leitura Isaías 50,5-9a) – Salmo 114 (115) – 2ª Leitura (Tiago 2,14-18) – Evangelho (Marcos 8,27-35) – Reflexão: breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Através de nossas preces comunitárias peçamos ao Senhor o auxílio para vivermos o mistério da cruz e os desafios da fé testemunhada em obras. Peçamos confiantes: **Escutai, Senhor, nossa oração!**

Pr.: Acolhei, Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos e filhas depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS

Pr.: Apresentemos diante do altar do Senhor nossa vida, dons, desejo de servir e testemunhar Jesus Cristo. Também nossas ofertas e nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos agradecemos, Pai de amor, porque de vós recebemos Jesus Cristo, Verbo eterno que se encarnou no seio da humanidade e se fez um de nós. Que tendo sofrido por conta de nossos pecados ressuscitou para nossa salvação. Ele é o Príncipe da Paz, Senhor da missão e da Igreja.

Ass.: O Senhor é bom, eterno é seu amor!

Pr.: Nós vos agradecemos, porque, por meio de vossa Palavra, purificais o nosso interior, nossos pensamentos e intenções de todo mal desejo e nos levais à contínua conversão do coração para vós e para os nossos irmãos e irmãs.

Ass.: O Senhor é bom, eterno é seu amor!

Pr.: Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja, espalhada por todo o mundo, e que anuncia o Evangelho a todos os povos, para que se convertam e se salvem. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa Francisco, nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os demais bispos, nosso clero diocesano e religioso, catequistas e ministros de nossas comunidades.

Ass.: O Senhor é bom, eterno é seu amor!

Pr.: Nós vos agradecemos, Senhor, pelo exemplo dos vossos santos e santas, que vivenciaram a Sagrada Escritura e, por isso, estão convosco no Reino dos Céus. Em primeiro lugar, a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa, todos os vossos demais servidores e nossos irmãos e irmãs falecidos que já vivem na eterna glória.

Ass.: O Senhor é bom, eterno é seu amor!

Pr.: Aceitai o nosso agradecimento, ó Deus, e ajudai-nos a perseverar no caminho dos vossos mandamentos, por Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina para sempre. **Ass.:** Amém!

RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

Min.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

Min.: “Quão preciosa é vossa misericórdia, Senhor! Os filhos dos homens refugiam-se à sombra das vossas asas” (cf. Sl 35,18). Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. *(Elevando a Hóstia Santa)* – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

Min.: A Eucaristia que vamos receber é o próprio Corpo de Jesus entregue na cruz. Que este testamento de amor possibilite que nós assumamos as nossas cruces como caminhos de santificação pessoal e comunitária. **Canto de Comunhão.**

Min.: **Oremos** *(pausa):* Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Pr.: **Oremos** *(pausa):* Ó Deus, fazei que proclamando a fé em vosso Filho Jesus Cristo, possamos aumentar em nós a cada dia as obras da vossa Salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: *Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...*

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, a profissão de fé em Jesus Cristo não pode limitar-se às palavras, mas exige ser autenticada com escolhas e gestos concretos, com uma vida caracterizada pelo amor de Deus, com uma vida grande, com uma vida cheia de amor pelo próximo.” (Papa Francisco, Angelus em 16/9/2018).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Anunciando Jesus, o Filho de Deus, a todos com alegria, vamos em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

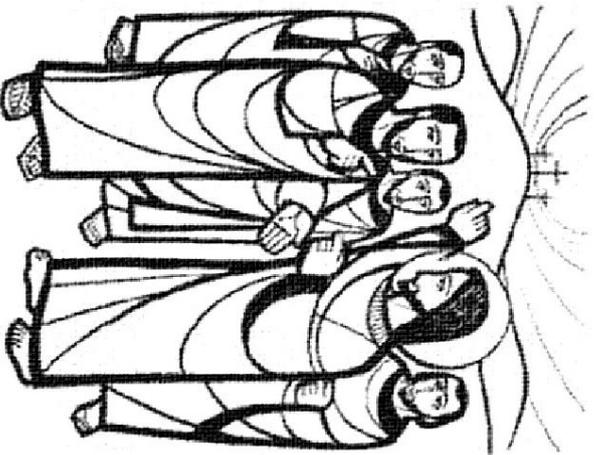
Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 15/09/2024

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (8,27-35) –

Naquele tempo, ²⁷ Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesareia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: "Quem dizem os homens que eu sou?" ²⁸ Eles responderam: "Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas". ²⁹ Então ele perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "Tu és o Messias". ³⁰ Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. ³¹ Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três dias. ³² Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³ Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: "Vai para longe de mim, Satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens". ³⁴ Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵ Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, a profissão de fé em Jesus Cristo não pode limitar-se às palavras, mas exige ser autenticada com escolhas e gestos concretos, com uma vida caracterizada pelo amor de Deus, com uma vida boa, com uma vida cheia de amor pelo próximo. [...] O amor transforma tudo! E o amor pode mudar também a nós, cada um de nós. Demonstram-no os testemunhos dos santos." (Angelus em 16/9/2018).

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO (Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 16/09 – 2ª feira

1Cor 11,17-26.33 / SI 39(40) / Lc 7,1-10 / São Cornélio e São Cipriano

Dia 17/09 – 3ª feira

1Cor 12,12-14.27-31a / SI 99(100) / Lc 7,11-17
São Roberto Belarmino / Santa Hildegarda de Bingen/

Dia 18/09 – 4ª feira

1Cor 12,31–13,13 / SI 32(33) / Lc 7,31-35

Dia 19/09– 5ª feira

1Cor 15,1-11 / SI 117(118) / Lc 7,36-50 / São Januário de Benevento

Dia 20/09 – 6ª feira

1Cor 15,12-20 / SI 16(17) / Lc 8,1-3
Santo André Kim Taegon e companheiros

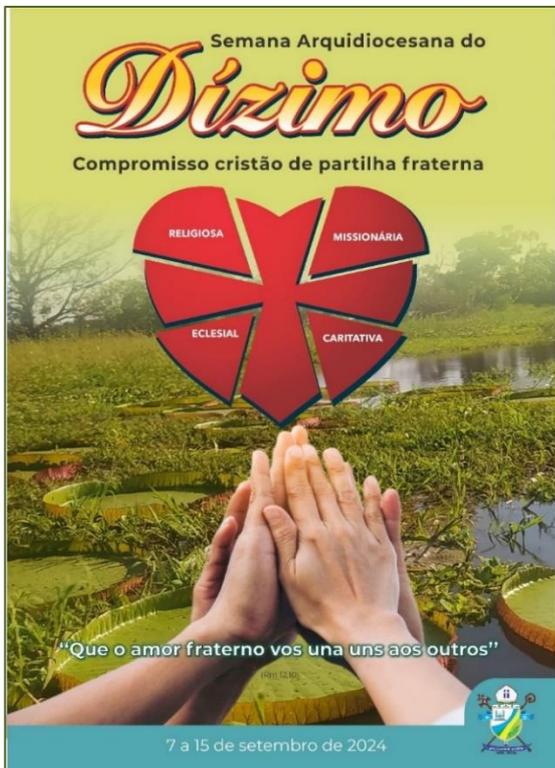
Dia 21/09 – Sábado

Ef 4,1-7.11-13 / SI 18(19a) / Mt 9,9-13
São Mateus, apóstolo / Santa Ifigênia

Dia 22/09 – 25º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Sb 2,12.17-20 / SI 53(54) / Tg 3,16–4,3 / Mc 9,30-37 (O maior)

AGENDA ARQUIDIOCESANA



CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 9,30-37 – (25º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B)



No ambiente: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo relacionado ao Evangelho.

BOAS VINDAS

* **Pela família que acolhe...**

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, em que somos chamados a ter certeza de que o caminho do Senhor não conduz ao fracasso, mas à vida verdadeira, à realização plena do homem. Por isso, alegremo-nos todos no Senhor e cantemos as maravilhas do seu amor.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (9,30-37) – Naquele tempo, ³⁰ Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, ³¹ pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará". ³² Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. ³³ Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: "O que discutíeis pelo caminho?" ³⁴ Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. ³⁵ Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele

que serve a todos!" ³⁶ Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: ³⁷ "Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por que?

APROFUNDAMENTO: Irmãos e irmãs, o valor de uma pessoa já não depende do papel que desempenha, do sucesso que tem, do trabalho que faz, do dinheiro no banco; não, não, não depende disso; a grandeza e o sucesso, aos olhos de Deus, têm uma medida diferente: são calculados pelo *serviço*. Não pelo que *se tem*, mas pelo que *se dá*. Queres ser o primeiro? Serve. Este é o caminho.

Hoje a palavra "serviço" parece um pouco desbotada, desgastada pelo uso. Mas no Evangelho tem um significado exato e concreto. Servir não é uma expressão de cortesia: *é fazer como Jesus fez*, o qual, resumindo a sua vida em poucas palavras, disse que veio «não para ser servido, mas para servir» (Mc 10, 45). Assim disse o Senhor. Portanto, se quisermos seguir Jesus, devemos percorrer o caminho que ele mesmo traçou, a via do serviço. A nossa fidelidade ao Senhor depende da nossa disponibilidade para servir. E isto, sabemos, custa, pois "sabe a cruz". Mas à medida que os nossos cuidados e disponibilidade para com os outros crescem, tornamo-nos mais livres por dentro, mais semelhantes a Jesus. Quanto mais servimos, mais sentimos a presença de Deus. Sobre tudo quando servimos aqueles que nada têm para nos devolver, os pobres, abraçando

as suas dificuldades e necessidades com terna compaixão: e assim descobrimos que somos, por nossa vez, amados e abraçados por Deus.

Jesus, precisamente para ilustrar isto, depois de ter falado da *primazia do serviço*, faz um gesto. Vimos que os gestos de Jesus são mais fortes do que as palavras que usa. E qual foi o gesto? Ele pega num menino e coloca-a no meio dos discípulos, no centro, no lugar mais importante (cf. v. 36). O menino, no Evangelho, não simboliza a inocência, mas a pequenez. Porque os mais pequeninos, como as crianças, dependem dos outros, dos adultos, precisam de receber. Jesus abraça aquele menino e diz que quem acolhe um pequenino, uma criança, é a Ele que acolhe (cf. v. 37). Eis, antes de mais, quem servir: quantos precisam de receber e não têm como restituir. Servir aqueles que precisam de receber e não têm como restituir. Ao acolher aqueles que estão à margem, negligenciados, acolhemos Jesus, porque *Ele está ali*. E num pequenino, num pobre a quem servimos, também nós recebemos o terno abraço de Deus.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 19 de setembro de 2021

REZANDO COM O SALMO 114(115)

Todos: É o Senhor quem sustenta minha vida!

Leitor 1: Por vosso nome, salvai-me, Senhor; e dai-me a vossa justiça! Ó meu Deus, atendei minha prece e escutai as palavras que eu digo!

Todos: É o Senhor quem sustenta minha vida!

Leitor 2: Pois contra mim orgulhosos se insurgem, e violentos perseguem-me a vida: não há lugar para Deus aos seus olhos. Quem me protege e me ampara é meu Deus; é o Senhor quem sustenta minha vida!

Todos: É o Senhor quem sustenta minha vida!

Leitor 3: Quero ofertar-vos o meu sacrifício de coração e com muita alegria; quero louvar, ó Senhor, vosso nome, quero cantar vosso nome que é bom!

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Vivendo com Cristo no serviço humilde a todos, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

Canto de envio: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

